

RENÚNCIA DESPERTOGÊNICA (DESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *renúncia despertogênica* é o ato ou efeito de a conscin pré-desperta abandonar, descartar, liberar, abrir mão, definitivamente, dos últimos autassédios, entraves ou empecilhos, incompatíveis com a autodespeticidade, a fim de assumir o novo patamar já vislumbrado no horizonte evolutivo imediato.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *renúncia* vem do idioma Latim, *renunciare*, “anunciar; declarar; proclamar; não aceitar o convite; largar; renunciar; ponderar; refletir”. Surgiu no Século XVII. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O termo *assédio* é de origem controvertida, vem provavelmente do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *permanente* provém do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Apareceu em 1702. O vocábulo *total* procede do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, e este derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Renúncia pró-despeticidade. 2. Renúncia autodespeticológica. 3. Descarte de postura antidespeticológica. 4. Desapego despertogênico. 5. Eliminação de travão da despeticidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *renúncia despertogênica*, *renúncia despertogênica egocármica* e *renúncia despertogênica grupocármica* são neologismos técnicos da Despertologia.

Antonimologia: 1. Persistência na antidespeticidade. 2. Apego autassediador. 3. Relutância para o descarte do autassédio. 4. Obstinação autassediadora. 5. Renitência antidespeticológica.

Estrangeirismologia: o desapego do *status quo* antievolutivo; o abandono do *dolce far niente*; o *momentum tediosus*; o *upgrade* evolutivo; o *Despertarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto aos gargalos antidespeticológicos pessoais.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Saibamos perder ganhando. A renúncia liberta. Há renúncias desassediadoras.*

Coloquiologia. Eis expressão popular capaz de explicitar a efetividade da renúncia despertogênica: – *Largue o osso.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética:

1. “**Incoerência.** No universo da *Etologia Conscienciológica*, um dos últimos megatrafares que a conscin renuncia, a fim de alcançar a condição da *Autodespeticidade Interassistencial*, é a **incoerência comportamental**, o caradurismo, o autassédio e a autocorrupção ou autobifrontismo, ou seja, por exemplo, expor em classe, o maior conceito cosmoético do paradigma da Conscienciologia, e sair da aula e praticar, logo em seguida, justamente o contrário do que explicitou, teoricamente, para os alunos, com toda ênfase”.

2. “**Renúncia.** A renúncia assistencial é o ato de a pessoa chegar ao nível de abrir mão da **autobiografia** para assistir às outras consciências. Na *despeticidade* começa a renúncia inteligente à assedialidade. A renúncia é o *top* da dedicação assistencial *full-time*. Toda renúncia cosmoética é, ao mesmo tempo, doação e recebimento”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodespeticidade; o holopensene da autorrenúncia cosmoética; o holopensene pessoal das reciclagens intraconscienciais; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a renúncia despertogênica; a renúncia do direito pessoal de permanecer assediado; o autabsolutismo despertológico; o autoposicionamento quanto às protelações antievolutivas; o fim da vacilação assediadora; o autossacrifício calculado; o preço ideal da autodespeticidade; o ponto de não retorno quanto à emancipação evolutiva; o abandono das condutas autassediadoras; o ato de “suar sangue” a fim de manter a autodespeticidade; o autoultimato quanto aos apegos autassediadores; o fim da sucumbência às posturas autassediadoras; o fim dos acumpliciamientos assediadores; a saturação dos prazeres anticosmoéticos; o reconhecimento de não mais ter o direito de propagar assédios e assediar outras consciências; o posicionamento autodesassediador; a saturação das imaturidades antidespeticológicas; a conquista da autoridade moral frente aos assediadores; o egocídio inteligente; a autoincorruptibilidade; a vitória pessoal frente às tendências trafarinas; a autoafirmação da força da vontade pessoal; a autossuperação despeticológica; a redenção pessoal; as renúncias cosmoéticas inevitáveis; o detalhe decisivo da autodespeticidade; a assunção da despeticidade pessoal; a neoconquista evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a lucidez extrafísica ampliada pela firmeza de propósito do projetor; as experiências projetivas qualificadas; a reunião extrafísica com os cobradores do passado para a promoção do desassédio grupal; a assistência aos assediadores extrafísicos a partir do exemplarismo autodespeticológico; a vivência da projeção lúcida (PL) e assistencial em detrimento do hedonismo extrafísico; as parapesquisas maduras substituindo a curiosidade extrafísica pueril.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo renúncia despertogênica–ganho evolutivo*; o *sinergismo emprego dos atributos conscienciais–recuperação dos cons da autodespeticidade*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da recomposição da conta-corrente holocármica*; o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*.

Codigologia: o *código de renúncias evolutivas*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da despeticidade*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria de se levar o melhor até as últimas consequências cosmoéticas*.

Tecnologia: a *técnica da concessão inteligente*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas da desassediometria*; as *técnicas para a conquista da autodespeticidade em 3 anos*; a *técnica da autodecisão*.

Voluntariologia: o ato de desapego no *voluntariado conscienciológico*; a renúncia do tempo livre para a vivência do *voluntariado assistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autodespeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucologia*; o *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Seres Despertos*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrolologia*.

Efeitologia: o *efeito do ato de abrir mão*; o *efeito da autabnegação cosmoética*; os *efeitos evolutivos do autoposicionamento despeticológico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses despeticológicas*; a abertura às *neossinapses fraternas* a partir da renúncia às magoas pessoais; as *neossinapses da autodesassediabilidade permanente*; a substituição das *retrossinapses trafaristas* pelas *neossinapses trafaristas*.

Ciclogia: o *ciclo desconforto-autenfrentamento*; o *ciclo recéxis-recin*; o *ciclo de realização vontade-intenção-decisão-determinação*; o *ciclo das megadecisões evolutivas*.

Enumerologia: o autodesapego; o autodesprendimento; a autabnegação; a autorrenúncia; a autodoação; o autodesassédio; a autolibertação.

Binomiologia: o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *binômio autodesassédio-heterodesassédio*; o *binômio autopriorização-autodesprendimento*; o *binômio Paradi-reito-paradever*.

Interaciologia: a *interação renúncia cosmoética-autodespeticidade*; a *interação racionalidade-despeticidade*; a *interação autodesapego-autodesassédio*.

Crescendologia: o *crescendo pré-despeticidade-despeticidade*; o *crescendo do autodesassédio permanente total*; o *crescendo epicon-desperto*.

Trinomiologia: o *trinômio abnegação-autorrenúncia-autossacrifício*; a renúncia do *trinômio poder-posição-prestígio*.

Polinomiologia: o *polinômio autocrítica-autoincorrupção-autodesassédio-autodespeticidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo apego / desapego*; o *antagonismo assedialidade / despeticidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de única renúncia evolutiva poder catalisar várias conquistas*; o *paradoxo de precisar perder algo para ganhar algo maior*.

Politicologia: a lucidocracia; a despeticocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a *lei do retorno*; a *lei da renovação contínua*; a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a assistenciofilia; a autodesassediofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a discernimentofobia; a lucidofobia; a neofobia; a recinofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da acomodação*; a extinção da *síndrome da mediocridade*.

Maniologia: o abandono da mania de acumular bagulhos pensênicos.

Mitologia: o *mito da evolução sem renúncias*.

Holotecologia: a *desassedioteca*; a *assistencioteca*; a *recinoteca*; a *tenepessoteca*; a *despertoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Despertologia*; a *Autopriorologia*; a *Voliciologia*; a *Intencionologia*; a *Criteriologia*; a *Ortopensenologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autabnegaciologia*; a *Assistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desassediado permanente não total; o ser desperto; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o abandonador; o renunciador; o inversor existencial; o reciclante existencial; o autodecisor; o cognopolita; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o conscienciólogo; o epicon lúcido; o intermissivista; o exemplarista; o maxidissidente ideológico; o proexista; o pré-desperto; o protodesperto lúcido; o tenepessista; o ofiexista; o completista.

Femininologia: a abandonadora; a renunciadora; a inversora existencial; a reciclante existencial; a autodecisora; a cognopolita; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a consciencióloga; a epicon lúcida; a intermissivista; a exemplarista; a maxidissidente ideológica; a proexista; a pré-desperta; a protodesperta lúcida; a tenepessista; a ofiexista; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens convictus*; o *Homo sapiens flexibilis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: renúncia despertogênica *egocármica* = o descarte do mau hábito pessoal arraigado; renúncia despertogênica *grupocármica* = o desvencilhamento das companhias antievolutivas.

Culturologia: a *cultura do desapego*; a renúncia aos idiotismos culturais.

Interrelações. Nas relações entre consciências de níveis evolutivos diferentes, a mais evoluída deve fazer maiores concessões. Nas relações diurnas entre as conscins no nível evolutivo da pré-despeticidade, as maiores renúncias e concessões devem ser, naturalmente, de quem admite assumir desde já a autodespeticidade teática.

Encantoamento. O epicon e o conscienciólogo, ocupando posições mais próximas do desperto na *escala evolutiva das consciências*, ao reconhecerem a responsabilidade decorrente de tal realidade perante o grupo evolutivo, se veem irrecusavelmente compelidos a renunciar certas imaturidades, não mais admissíveis no atual patamar evolutivo, notadamente quanto à manutenção da conflitividade e da omissão interassistencial.

Acomodação. Por outro lado, se a conscin, após ter atingido certo nível de reconhecimento e epicentrismo perante os compassageiros evolutivos, acomodar-se ao *status quo* conquistado, pode entrar em regressismo antiexemplarista e acabar perdendo a representatividade e o respeito do grupo. Isso explica certas minidissidências surpreendentes das atividades da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Recin. A renúncia despertogênica demarca a extensão do gargalo evolutivo da conscin na fase final de transição para o autoposicionamento despertológico. A *pedra de toque* nesse ponto de viragem consciencial é a reciclagem intraconsciencial.

Teste. A *renúncia pensênica* ou o ato de deixar, definitivamente, de *pensar mal dos outros* é gargalo-teste dos mais críticos para a conscin aferir se está preparada para assumir a autodespeticidade.

Atitudes. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 56 categorias de condições ou posturas imaturas ou antievolutivas, exigindo renúncias imediatas para quem deseja, de fato, mudar de patamar evolutivo a caminho da autodespeticidade:

01. **Adrenalina:** a vivência sob o domínio do cerebelo e da riscomania.
02. **Agradecimentos:** o retorno pela assistência prestada.
03. **Amizades:** os amigos ociosos da robéxis.
04. **Aplausos:** o incentivo da plateia cativa.
05. **Assistência:** a condição predominante de assistido.
06. **Atelia:** a inércia frente às tarefas inacabadas.
07. **Atenuantes:** os subterfúgios ou eufemismos autoperdoadores.
08. **Autassédios:** a assedialidade de qualquer natureza ou origem.
09. **Autobiografia:** a defesa da imagem social conquistada.
10. **Autossantificação:** a canonização em vida ou póstuma.
11. **Bajulações:** o círculo dos bajuladores interesseiros.
12. **Boavidismo:** o hedonismo incorrigível.
13. **Cifrões:** a escravidão ao dinheiro.
14. **Clãs:** os grupos de assediadores do passado.
15. **Coleiras do ego:** os compromissos sociais desviacionistas.
16. **Comidas:** a alimentação desmedida, antissomática.
17. **Companhias:** os acumpliciamentos autassediadores.
18. **Competições:** o triunfo sobre outrem.
19. **Conflitos:** a conflitividade autojustificada.
20. **Desafetos:** as desafeições mal resolvidas.
21. **Desculpas:** as justificativas legítimas para a condição de assediado.
22. **Direitos pessoais:** o ato de advogar somente em causa própria.

23. **Dissimulações:** a manutenção das aparências.
24. **Doenças:** as patologias das quais se tira vantagens.
25. **Egão:** os interesses egoicos, personalistas.
26. **Emoções:** os comocionalismos infantis.
27. **Erronia:** a alta taxa de erros pessoais.
28. **Fantasia:** os devaneios afetivo-sexuais.
29. **Ganhos secundários:** as vantagens ectópicas.
30. **Grupelhos:** a restrição da convivência fraterna.
31. **Guias amauróticos:** as consciexes pseudoamparadoras.
32. **Heterocobranças:** a condição de assediador ou de consciência reivindicadora.
33. **Hobbies deslocados:** o lazer excessivo ou anticosmoético.
34. **Homenagens:** as “rasgações de seda” entre pares.
35. **Ingenuidade:** o apelo à simploriedade demagógica.
36. **Leitores hipocríticos:** o público-leitor de cabresto.
37. **Marasmo:** a zona de conforto patológica.
38. **Maus hábitos:** as condutas rotineiras autassediadoras.
39. **Mediocridade:** o autonivelamento pela média do convívio social.
40. **Menoridade:** a relutância em assumir a maioridade evolutiva.
41. **Notoriedade:** a necessidade de estar em evidência.
42. **Orgulho:** o amor-próprio excessivo sustentando ressentimentos e desafeições.
43. **Poder temporal:** a autoridade social transitória.
44. **Porão consciencial:** a manutenção dos pecadilhos da juventude na adultidade.
45. **Prazer:** o hedonismo nocivo ou anticosmoético.
46. **Privilégios:** as vantagens imerecidas.
47. **Pseudo-harmonia:** a autoconflitividade oculta.
48. **Reconhecimento:** o endosso e notoriedade social.
49. **Seguidores digitais:** os interneteiros influenciáveis.
50. **Status:** a posição de destaque no grupo social.
51. **Tradições:** os tradicionalismos antievolutivos.
52. **Umbigão:** o egocentrismo transbordante.
53. **Vaidade intelectual:** o brilharco pseudointelectivo.
54. **Vantagens:** o benefício pessoal antes dos outros.
55. **Vícios:** as dependências químicas, fisiológicas, psicológicas ou mentais.
56. **Vitimizações:** as benesses da condição de vítima.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a renúncia despertogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abandonador:** Autopriorologia; Neutro.
02. **Atelia:** Autopesquisologia; Neutro.
03. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
04. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Autossacrifício:** Cosmoeticologia; Neutro.
07. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Autoultimato cosmoético:** Megadecidologia; Homeostático.
09. **Candidatura evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
10. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Possessividade:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Preço do ideal:** Holomaturologia; Homeostático.

13. **Pré-desperticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
14. **Racionalidade despertogênica:** Despertologia; Homeostático.
15. **Renúncia cosmoética:** Anticonflitologia; Homeostático.

**PARA ALGUMAS CONSCINS A CONQUISTA DA AUTODESPERTICIDADE ESTÁ DEPENDENDO, APENAS, DO ENFREN-
TAMENTO DE RENÚNCIA DECISIVA, INDISPENSÁVEL PARA
PODER ULTRAPASSAR O GARGALO EVOLUTIVO CRÍTICO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece alguma condição, fator ou postura específica à qual precisa renunciar para assumir a autodesperticidade? Qual? Ainda tem alguma razão lógica para a manutenção de tal entrave evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.060 e 1.061.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.032 e 1.726.
3. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 300.

E. E. B.